



 **Semana da
Matemática
do Ifes**

DIÁLOGOS SOBRE A MATEMÁTICA EM UMA TURMA EM TEMPO INTEGRAL

Adriana Piumatti de Oliveira¹; Vânia Maria Pereira dos Santos-Wagner ²

¹*Prefeitura Municipal de Vitória – ES*

²*Universidade Federal do Espírito Santo – campus Goiabeiras*

Este relato de experiência traz reflexões a respeito do planejar, agir e interagir com alunos em uma turma de Progressão de Aprendizagem II (PAII) de ensino fundamental de escola municipal de tempo integral. Este ambiente propicia ensinar e fazer matemática de forma diferenciada, já que o tempo integral possibilita aos professores e alunos tempos únicos para pensar e vivenciar o processo educativo. Um dos objetivos deste trabalho é mostrar que existem possibilidades de incluir alunos defasados em idade-ano escolar levando-os a fazer e aprender matemática, além de motivá-los a estudar, restituir seus processos de autoestima e aflorar suas capacidades lógicas matemáticas. Ao ensinar interagimos com o outro para dialogar, escutar e argumentar. Conforme Helle Alro e Ole Skovsmose (2010) o diálogo propicia o processo de ensino-aprendizagem de matemática de forma reflexiva e crítica ao proporcionar aos estudantes a ideia de vivenciar os conceitos matemáticos relacionados com fatos cotidianos já vividos pelos alunos e professores. Ao trabalhar com a turma PA II a professora regente propôs uma tarefa para a seguinte situação: com dois encartes de supermercados distintos os alunos deveriam simular escolhas de mercadorias que totalizassem uma compra exata de cinquenta reais. O objetivo era diagnosticar os conhecimentos dos alunos para planejar aulas por meio de ações e diálogos coletivos. Notamos que a tarefa estimulou o vínculo afetivo entre a professora e a turma auxiliando na compreensão de conceitos matemáticos relacionados às quatro operações básicas. Nesta tarefa de simulação de compras propomos que elaborassem cálculos com lápis e papel ou cálculos mentais, e uso de calculadora. Acreditamos que eles podem ter aprofundado e/ou reconstruído o sentido do número e das quatro operações aritméticas. Mostramos neste relato soluções de alunos a esta situação problema não convencional de adição e subtração. Os alunos examinaram os encartes, dialogaram entre si e com a professora, conferiram seus cálculos envolvendo adições e subtrações, compararam as estratégias dos colegas e sentiram-se capazes de entender e resolver a tarefa dada. Na apresentação comentaremos algumas soluções dos alunos e reflexões realizadas durante essas aulas. Os autores participam de um grupo de estudos que tem o objetivo de aprimorar o processo educativo. Neste grupo professores e futuros professores reúnem-se semanalmente para estudar e investigar temas de matemática e educação matemática, além de refletir a respeito de situações onde ocorreram sucessos e desafios nos processos de ensinar, aprender e avaliar matemática. Acreditamos em um ensino de matemática de qualidade onde todos os alunos possam ser incluídos e os professores possam dialogar sobre suas experiências em sala de aula nos espaços escolares.

Palavras-chave: Cálculos. Autoestima. Adição. Subtração. Inclusão.

Eixo temático: O fazer matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).

